

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA EXPOSITIVA SOBRE MANOBRA DE HEIMLICH EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE QUIXADÁ

Aretha Holanda Tavares

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Quixadá.

E-mail: arethaht_@hotmail.com

Ellen Maria de Sousa Cordeiro

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Quixadá.

E-mail: ellenmscordeiro@gmail.com

Pedro Henrique de Oliveira Coelho

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Quixadá.

E-mail: pedroh.coelho@aluno.uece.br

RESUMO

A Manobra de Heimlich é uma técnica de primeiros socorros empregada em casos de asfixia em que há obstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho ou alimento, podendo ser realizada em adultos ou crianças, e praticada por qualquer pessoa que tenha conhecimento da técnica (CAMBOIN & FERNANDES, 2016). Dessa maneira, é de extrema importância o ensino de técnicas básicas de primeiros socorros a todos os indivíduos, visto que todos estão sujeitos a passar por situações que necessitem de tais conhecimentos, sendo por vezes, indivíduos sem conhecimentos de primeiros socorros quando se encontram em situações de urgência ou emergência e não sabem como proceder, mas buscam ajudar o acidentado de sua maneira, podem muitas vezes agravar a condição. OBJETIVO: Relatar experiências advindas de atividade extracurricular realizada pela Liga de Urgência e Emergência (LUEM) MÉTODOS: A Liga de Urgência e Emergência (LUEM) do curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Quixadá realizou uma aula-expositiva com a utilização de ferramenta de slides e posterior simulação nos próprios ligantes na Escola Municipal Flávio Portela Marcílio, na cidade anteriormente citada, com cerca de 25 alunos do 9º ano do ensino fundamental II, no dia 12 de setembro de 2022, no período da manhã, com o intuito de informar e orientar quanto a importância, passo-a-passo e demonstração da Manobra de Heimlich em casos de engasgo ocorrendo em adultos lúcidos, adultos desmaiados, na própria pessoa asfixiada e em crianças. RESULTADOS: A demonstração de interesse dos alunos foi perceptível em vista da atenção demandada no momento da aula e após a apresentação, onde expressaram ansia por mais conhecimento acerca dos assuntos de primeiros socorros, especificamente o aprofundamento da manobra explanada. Além disso, a experiência dos ligantes expressou-se de forma positiva, com relatos acerca da gratificante sensação de praticar educação em saúde, pois concomitante ao repasse de ensinamentos, também foi possível aprender com o público-alvo da ação e aumentar o entusiasmo para a realização de mais eventos semelhantes. CONCLUSÃO: Acredita-se que o ensino de medidas de atendimento pré-hospitalar – APH – deve ser presente nas escolas de ensino fundamental, médio e universidades, visto que a compreensão de técnicas de primeiros socorros leva ao conhecimento de como se deve conduzir a situação de risco até que os paramédicos ou profissionais da saúde adequados cheguem ao local, podendo assim diminuir agravos que poderiam levar a sequelas ou até mesmo ao óbito do acidentado. Importante também ressaltar que tais ações em ambientes escolares reforça a necessidade de se abordar o APH para leigos.

Palavras-chave: Manobra de Heimlich. Relato de Experiência. Primeiros Socorros. Educação em Saúde.